



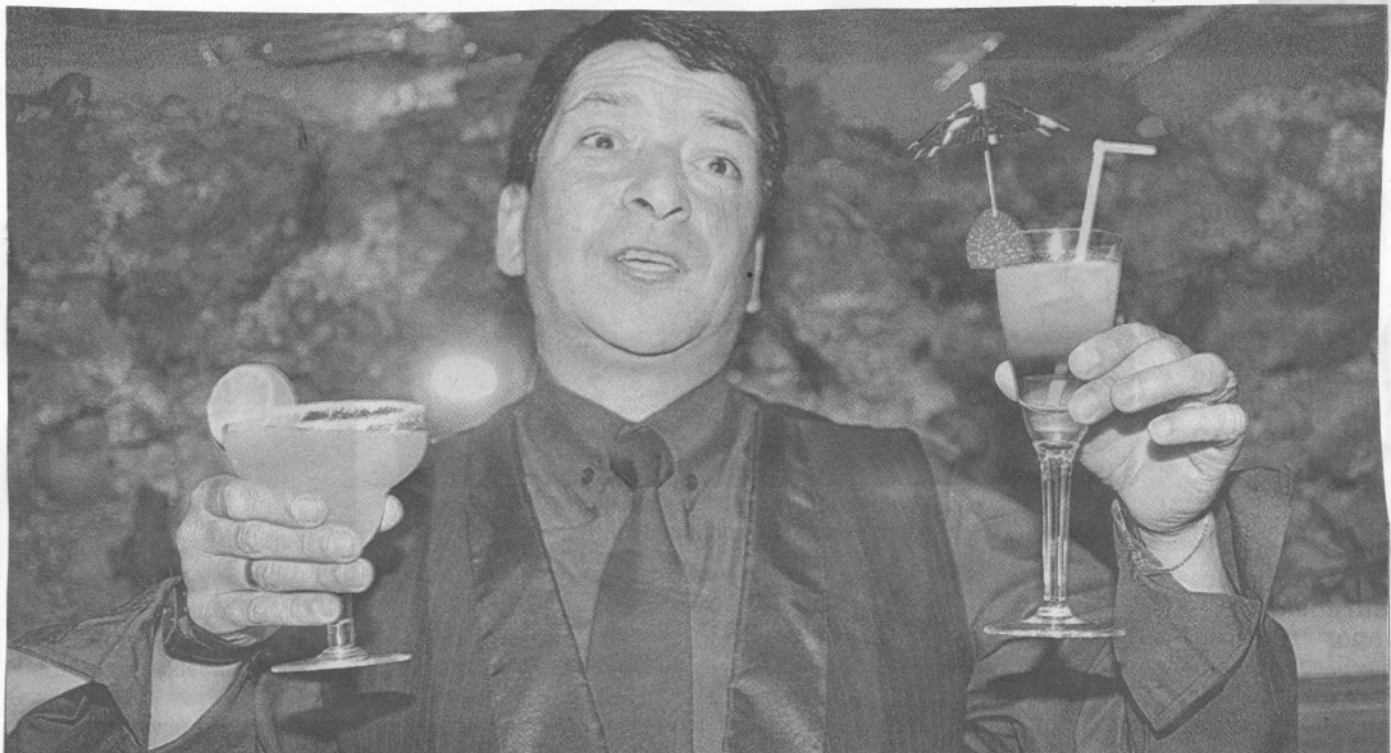
FONSECA, Kátia. A badalação de um piano bar: casa noturna que será aberta ao público hoje em Campinas aposta na diversidade. Correio Popular, Campinas, 07 jul. 1999.

Casa noturna que será aberta ao público hoje em Campinas aposta na diversidade

KATIA FONSECA

Depois de duas noites de festa (e que festa!), o Moustache abre suas portas hoje ao público, com happy hour das 17h30 às 20 horas e a promessa de só fechar quando sair o último cliente. O piano bar de Fernando Martin tem contrato com dois pianistas fixos, Arnaldo (no fim de tarde) e Albano Salles. As festas de inauguração, só para convidados, aconteceram segunda e ontem, mas o movimento na casa foi de fazer inveja a qualquer fim de semana prolongado em beira de praia. Martin estima que o bar recebeu cerca de 500 pessoas em cada noite. "Toda essa gente, em plena segunda e terça à noite, me faz achar que o bar já deu certo. Onde anda esse pessoal todo? Acho que estava faltando um lugar para eles e é esse espaço que meu bar quer preencher", diz o proprietário.

A badalação da primeira festa do Moustache foi total, não faltando socialites, políticos, imprensa e autoridades, como Mayra Dechichi, da Dechichi Propagandas, o vereador Francis-



O chileno Celso Soto, barman importado de Viña del Mar: drinques sofisticados

co Selim (PFL), Rubens Celso Quesiti, engenheiro da Secretaria Municipal de Obras, entre outros. A mesa do escritor, jornalista e artista plástico J. Toledo - cronista do **Caderno C** - foi uma das mais disputadas, com muita gente querendo dar uma "palavrinha" com o surrealista de plantão. Três câmeras disputavam o pouco espaço livre, driblando a parafernália de fios, microfones e luzes para acompanhar os apresentadores Paulo Leoni, Fernando Lo-

renzetti e Almir Reis. Tudo regado a muito uísque, vinhos, chopes, refrigerantes e salgados do bufê D'Elisa.

Ostras frescas e drinques exóticos são os atrativos inusitados criados por Fernando Martin. "As ostras chegam diariamente em Viracopos, vindas de uma fazenda marítima de Santa Catarina. Os drinques são invenções do barman Celso Soto, um chileno que eu fui buscar em Viña del Mar", conta Martin. Ele garante que, mesmo com

toda essa sofisticação, os preços são iguais ou até menores de outros bares. O chope, por exemplo, custa R\$ 1,90 e, no happy hour, tem 50% de desconto. Outra novidade que deve agradar aos antibagistas é o sistema de ventilação e sucção do ar. Com a casa abarrotada, na última segunda-feira, a fumaça dos cigarros e charutos não conseguiu atrapalhar a festa. O Moustache fica na Rua Irmãos Bierrembach, 127, no Cambuí.